

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 186

DATA : 11 11 89

PG. : A-6

Grupo é favorável à criação de uma reserva em área dos índios tikuna

Da Sucursal de Brasília

O Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), que estuda a demarcação das áreas indígenas, deu parecer favorável ontem à criação das reservas de Évora (1 e 2), dos índios tikuna, no Estado do Amazonas. O parecer será encaminhado, na segunda-feira, aos ministérios do Interior e da Agricultura, e à Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional (Saden), que substituiu o Conselho de Segurança Nacional. Com base no parecer do GTI, os três órgãos deverão baixar uma portaria interministerial determinando a demarcação

administrativa das áreas tikuna. A demarcação deverá ser realizada em janeiro próximo, com o auxílio de satélite.

As áreas ficam às margens do rio Solimões, próximas à fronteira com a Colômbia. As áreas abrigam cerca de 700 índios em "razoável" estado de preservação cultural, segundo a Fundação Nacional do Índio (Funai). A maior ameaça enfrentada pelos tikuna é a extração clandestina de madeira de suas terras. A proximidade do rio facilita o transporte das toras até Manaus. A demarcação das áreas vai permitir aos órgãos governamentais um controle melhor sobre a

ação dos madeireiros.

O superintendente de assuntos fundiários da Funai, Sigfrido Graziano, disse que a demarcação das reservas de Évora é um trabalho "delicado" porque envolve áreas fronteiriças. Segundo ele, há oito meses, um "pequeno erro" de demarcação gerou um incidente diplomático com a Venezuela. Os cartógrafos da Funai, pressionados pela direção do órgão, aumentaram em um grau uma reserva fronteiriça, invadindo território venezuelano. Sempre que a área indígena em questão está em zona fronteiriça, a Saden participa das reuniões de liberativas do GTI.